

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
V. 4, N°2, 2019. Página ***122*** *de* ***236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

TRABALHOS CIENTÍFICOS (RESUMOS EXPANDIDOS): EIXO 3: EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E ALTERIDADE

I MEIOLÓGICO - CIRCUITOS CURTOS DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO: HORTA RECICLÁVEL

FRANCISCO SOUZA SANTOS
Funcionário do Instituto do Federal Baiano – *Campus* Uruçuca
JEFFERSON VINICIUS BOMFIM VIEIRA
Graduando em Agroecologia Instituto do Federal Baiano – *Campus* Uruçuca, bomfim81@hotmail.com
THIAGO REIS MIRANDA
Graduando em Agroecologia do Instituto Federal Baiano – *Campus* Uruçuca. wing98@hotmail.com
STALLEN SOUZA SANTOS
Graduando em Agroecologia Instituto do Federal Baiano – *Campus* Uruçuca, stallen.sta1@hotmail.com
CINIRA DE ARAUJO FARIAS FERNANDES
Orientadora Instituto do Federal Baiano – *Campus* Uruçuca, cinirafarias@gmail.com.

As hortas são feitas em locais para se ter cultivos, de ervas medicinais, como o quitoco (*Pluchea Sagittalis*), boldo (*Peumus boldus*), transagem ou tanchagem (*Plantago major*), folha da costa (*Kalanchoe brasiliensis*), entre outras. Temperos como coentro (*Coriandrum sativum*), salsa (*Petroselinum crispum*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), manjericão (*Ocimum basilicum*), sendo possível também os cultivos de folhosas, legumes, e tubérculos como, a rúcula (*Eruca vesicaria ssp. Sativa*), as abóboras (*Curcubita*), o repolho (*Brassica oleracea var. Capitata*), e a beterraba (*Beta*). O local mais indicado para de instalar uma horta, são locais com boa iluminação solar, podendo ser suspensas, hidropônicas, em terreno plano ou em relevo, a depender se o manejo será em curva de nível ou semelhante. O tempo de cultivo em hortas geralmente são curtos, sendo possível produção de diversos alimentos e ervas a partir de dois ou três meses de cultivo. As hortas, além de sua finalidade em produção de alimentos, também se é possível transmitir e multiplicar ensinamentos sobre saúde e bem-estar, trazem consigo um viés de educação ambiental. Através do momento prático, se é possível transmitir conhecimentos do contexto de mais sustentabilidade. Os aprendizados sobre: plantios, alimentos saudáveis, meio ambiente, ecologia, reciclagem, impactos ambientais e questões sociais, são debatidos de forma dinâmica com os participantes, no momento do manejo de suas hortas mistas. Segundo Sousa, Garcia e Fernandes (2017), "através de práticas de hortas agroecológicas, se pode gerar mudanças de valores e atitudes". Trazendo as questões

ambientais do cotidiano, para a formação do pensamento, e o despertar da percepção de sua realidade e de onde vive com seus familiares. O uso de práticas agroecológica traz os conceitos transdisciplinares que são anexados as hortas, como os descritos por Fernandes (2009) in Sousa, Garcia e Fernandes (2017), "identificando-se três tipos de hortas, (a horta pedagógica; horta de produção e horta mista.)" A horta pedagógica como objeto transformador tem um papel, a realização de um cronograma educativo, estruturado ou semiestruturado, incorporando dinâmicas de grupos e integrando conhecimentos, pouco diferente da horta de produção, que tem o viés de produzir alimentos, para melhorar a alimentação e nutrição nas comunidades internas e externa do ambiente escolar, porém, a horta mista integra em partes os conceitos pedagógicos e de produção, pois possibilitam o plano pedagógico, como também, viabiliza a produção e oferta de alimentos.

> Hoje em dia nos deparamos com o problema da falta de água, dos preços caros por alimentos saudáveis, da poluição excessiva, da má utilização dos recursos e da utilização de produtos químicos em alimentos. Uma das formas de minimizar esses problemas é com utilização e reutilização do que já temos, de forma consciente. (VIEIRA E SABIONI, 2016 p. 1)

A horta reciclável, é basicamente a reutilização de materiais que comumente são descartados, até mesmo no ambiente familiar, como as garrafas, potes de sorvetes, pneus, etc., sendo proibido a utilização de vasos ou embalagem de produtos químicos de agrotóxicos em geral. Tendo em vista que se é possível cultivas de forma eficiente em pequenos espaços, reciclando e diminuindo os impactos negativos ao meio ambiente, otimizando os espaços com tecnologia de baixo custo como as hortas suspensas, feitas de garrafas pet, ou as hortas em núcleos utilizando os pneus. Os restos das biomassas vegetais podem ser reutilizados para a produção de compostos orgânicos, para a adubação e/ou fertirrigação. As hortas como objeto de estudo, em geral são lugares de muita produção de alimentos, remédios e saberes, ligando a produção de saberes de uma horta com a reciclagem, se faz necessário desenvolver hábitos que geram saúde e bem-estar, incorporando praticas mais sustenteis, para diminuir os impactos negativos gerados ao meio ambiente natural e social. Contudo foi desenvolvido com estudantes do ensino fundamental praticas sobre a educação ambiental, no instituto federal baiano *Campus* Uruçuca, através da construção de hortas com materiais recicláveis, com objetivo na formação de multiplicadores dos conceitos apresentados.

No dia 05 de junho de 2019 ouve o I MeioLógico, neste evento os participantes vivenciaram com estudantes do Curso Superior de Agroecologia e do Curso Técnico em Agropecuária, circuitos curtos como: manejo de horta, produção de tintas com solos, experiências sensoriais da floresta no túnel dos sentidos e miniteatro, com presença de 300 participantes com faixa etária entre 08 a 18 anos, das escolas públicas do

município de Uruçuca visando os pontos relacionados as questões ambientais. Na qual elaborou-se hortas com materiais descartáveis encontrados no entorno do IF Baiano *Campus* Uruçuca, assim, a metodologia deste consistiu em reciclar matérias, que são facilmente encontrados nas residências familiares para desenvolver atividade de horta com perspectiva na educação ambiental. Foram usados os espaços da horta e sala de apoio da horta e matérias reutilizáveis como garrafas pets e pneus. Durante o circuito curto na horta os participantes tiveram ensinamentos de como se preparar compostos orgânicos, com restos de materiais vegetais não cozidos, conforme a imagem 01.

Imagem 01: Área de compostagem.



Fonte: Arquivo pessoal.

Posteriormente os participantes foram a horta, aprenderem e participarem da construção de uma horta orgânica, de como se pode plantar e qual a melhor forma, além de colaborar para algumas das primeiras experiências com o plantio de hortaliças (imagem 02).

Imagem 02: Plantio de hortaliças no percurso da horta.



Fonte: Arquivo pessoal

Neste local ouve troca de experiências dos participantes com os ministrantes, pois alguns já tinham conhecimentos sobre as hortas, através da vivência com familiares e amigos (imagem 03).

Imagem 03: Troça de experiências com os participantes.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após a passagem pela horta, foi desenvolvido práticas na sala de apoio da horta, de como reutilizar materiais descartáveis como garrafas plásticas e potes sorvete, para produzir pequenas hortas (imagem 04).

Imagem 04: Pratica de horta suspensa com garrafas pets e potes de sorvete.



Fonte: Arquivo pessoal

Após todas as atividades no circuito curto da horta, foi feito uma dinâmica e distribuído plantas e sementes para formar multiplicadores destes ensinamentos.

Imagem 05: Final do circuito curto na horta reciclável.



Fonte: Arquivo pessoal

Palavras-Chave: Horticultura. Agroecologia. Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

SOUSA, R. R.; GARCIA, S. L. S.; FERNANDES, L. P. **Contribuição da Educação Ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao Ensino, à Saúde e ao Ambiente**. Ciência Agrícola, Rio Largo, v. 15, número suplementar, p. 1-5, 2017. Disponível em: http://www.seer.ufal.br/index.php/revistacienciaagricola/article/download/3604/2979 Acesso em: 25/05/2019

VIEIRA, J. V. B.; SABIONI, S. C.; **Repúblicas Agroecológicas Como Incentivo para casas mais sustentáveis**. III Simpósio de Agroecologia da Bahia (SAB). Instituto Federal da Bahia (IFBA) Campus Seabra – Chapada. 2016.